

DISCIPLINA: História da Filosofia Contemporânea

SUBTÍTULO: *Humano, demasiado humano*: aurora de uma filosofia do futuro

LINHA DE PESQUISA: História da Filosofia

Professor Responsável: Ivo da Silva Júnior

1º semestre - Ano Letivo: 2021

Carga horária total: 120h

Total de créditos: 08

Objetivos Gerais

O curso visa a apresentar as principais linhas de força do livro *Humano, demasiado humano*, de Nietzsche, reconstituindo a gênese dos conceitos e buscando encadear os três grandes momentos da obra, o epistemológico, o axiológico e o político.

Ementa

Marx e o marxismo. A tradição positivista. O neokantismo. Principais linhas de investigação no séc. XX: filosofia analítica e fenomenologia. O pragmatismo. A escola hermenêutica. Genealogia e arqueologia

Conteúdo programático

- 1 – O filosofar histórico
- 2 – Os sentimentos morais e os conceitos
- 3 – A ciência e a filosofia
- 4 – O vir a ser e o sentido histórico
- 5 – O espírito livre
- 6 – O Estado

Bibliografia

BENOIT, B. Humain, trop humain et l'origine de la justice. In: DENAT, C., DENAT, WOLTING, P. Humain, *trop humain et le débuts de la réforme de la philosophie*. Reims: Épure, 2017, p. 51-78.

CORBANEZI, E. *Nietzsche e o problema da relação entre filosofia e ciência*. Tese de doutorado. São Paulo, 2019 (https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8133/tde-13032020-171912/publico/2019_EderRicardoCorbanezi_VOrig.pdf).

FREZZATTI, W. As noções de história na II *Consideração extemporânea* e em *Humano, demasiado humano*. In: *Cadernos Nietzsche*, v. 39, n.1, 2018, p. 9-30.

HABERMAS, J. *Conhecimento e interesse*. Trad. José N. Heck. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

HAN-PILE, B. “Aspectos transcendentais, compromissos ontológicos e elementos naturalistas no pensamento de Nietzsche”. Trad. André Luís Itaparica. In: *Cadernos Nietzsche*, n. 29, v. I, 2011.

HELLER, P. “*Von den ersten und letzten Dingen*”. *Studien und Kommentar zu einer Aphorismenreihe von Friedrich Nietzsche*. Berlin/New York: de Gruyter, 1972.

ITAPARICA, A. “Nietzsche e o sentido histórico”. In: *Cadernos Nietzsche*, n. 19, 2005, p. 79-100.

_____. ITAPARICA, André. *Nietzsche: estilo e moral*. São Paulo, Ijuí. Discurso Editorial, Editora Unijuí, 2002.

KREMER-MARIETTI, A. “Menschliches-Allzumenschliches: Nietzsches Positivismus”. In: *Nietzsche-Studien*, Berlin, Nova York, v. 26, p. 260-275.

LOSURDO, D. *O rebelde aristocrata*. Trad. Jaime A. Clasen. Rio de Janeiro: Revan, 2009.

MARTON, Scarlett. *Nietzsche, das forças cósmicas aos valores humanos*. 3a. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.

_____. “Humano, demasiado humano. Entre moralistas e iluministas”. In: *Nietzsche e a arte de decifrar enigmas*. São Paulo : Loyola, 2014, p.53-72.

_____. “Claustros vão se fazer outra vez necessários”. In: *Nietzsche, seus leitores, suas leituras*. São Paulo: Barcarolla, 2010, p. 107-124.

_____. *Extravagâncias. Ensaio sobre a filosofia de Nietzsche*. 3a. ed. São Paulo: Barcarolla, 2009.

MÉTAYER, G. *Nietzsche et Voltaire*. Paris : Flammarion, 2011.

MILLS, P. “La ‘Sprachkritik’ comme ‘Kulturkritik’ : une lecture du § 11 de *Humain, trop humain I*”. In: *Humain, trop humain et les débuts de la réforme de la philosophie*. Ed. C. Denat, P. Wotling. Reims: Épure, 2017.

NIETZSCHE, F. *Sämtliche Werke. Kritische Studienausgabe in 15 Bänden (KSA)*. Berlin: De Gruyter, 1988

_____. *Humano, demasiado humano*. Trad. Paulo César Souza. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

_____. *Aurora*. Trad. Paulo César Souza. São Paulo: Cia das Letras, 2004.

_____. *Obras incompletas*. Trad. Rubens Rodrigues Torres Filhos. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

RÉE, P. *A origem dos sentimentos morais*. Trad. André Luís Itaparica, Claudemir Araldi. São Paulo: Editora da UNIFESP/GEN, 2018.